

D030

. Projeto Para O I Congresso  
Brasileiro de Alfabetização

Autores: Grupo Estadual de Trabalho  
em Alfabetização

1990

GETA - GRUPO ESTADUAL DE TRABALHOS EM ALFABETIZAÇÃO  
PROJETO PARA O I CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO

1. Justificativa

A Constituição Brasileira vigente determina, em seu Artigo 214 que:

*"A lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração anual, visando a articulação e ao dezo desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis e à integração das ações do poder público que conduzam à:*

- I. erradicação do analfabetismo;*
- II. universalização do atendimento escolar;*
- III. melhoria da qualidade do ensino;*
- IV. formação para o trabalho;*
- V. promoção humanística, científica e tecnológica do país."*

A tentativa de erradicação do analfabetismo é tarefa gigantesca, não faltando entre os especialistas aqueles que acreditem ser impossível sem que ocorram no país transformações sociais significativas. Corremos, portanto, o risco de que este imperativo constitucional não seja cumprido, a menos que a sociedade brasileira assuma a responsabilidade de fazer cumpri-lo.

Acreditamos que o ano de 1990 venha a ser estrategicamente fundamental na definição do tratamento político da questão do analfabetismo. Será o ano em que se estabelecerá o primeiro plano nacional de educação, sob a égide da nova Constituição. Será também o primeiro ano de mandato de um Presidente da República eleito pela maioria dos cidadãos brasileiros, com toda legitimidade e poder que este fato confere.

As diretrizes dadas à educação neste primeiro ano de vida plenamente democrática certamente influenciarão os anos seguintes. Portanto, se queremos que a questão da alfabetização seja enfrentada seriamente, temos que canalizar esforços que permitam a discussão do problema e suas soluções neste ano de 1990.

Por felicidade, o ano de 1990 foi escolhido pela UNESCO como o Ano Internacional da Alfabetização. Vale dizer que este tema será refletido internacionalmente, criando um pano de fundo para as ações que forem desenvolvidas nacionalmente.

Sabemos que tais ações não podem se esgotar na mera reflexão do problema e suas soluções, mas que precisam também contribuir para conquistar a opinião pública, sem a qual será impossível estimular a vontade política necessária para o enfrentamento da questão da alfabetização.

Em razão disto, propomos a organização do I CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO, a se realizar na cidade de São Paulo em Abril de 1990, como instrumento de reflexão e mobilização de pessoas envolvidas na questão, bem como de sensibilização da opinião pública.

## 2. Objetivos

O I Congresso Brasileiro de Alfabetização tem os seguintes objetivos:

- realizar uma reflexão que permita estabelecer um diagnóstico da situação da alfabetização no Brasil, resgatando as experiências mais significativas desenvolvidas neste campo da educação;
- aproximar educadores, bem como outros setores da sociedade brasileira interessados na questão da alfabetização;
- obter maior espaço nos meios de comunicação de massa para a questão da alfabetização;
- integrar o esforço internacional a ser realizado durante o Ano Internacional da Alfabetização, preservando porém autonomia em relação às iniciativas desenvolvidas pela UNESCO e governo brasileiro;
- produzir subsídios destinados ao novo governo federal, educadores, movimentos sociais e demais setores da sociedade para a formulação de uma política educacional que vise a superação da situação atual do analfabetismo e o combate às condições de sua produção.

## 3. Abrangência

O Congresso Brasileiro de Alfabetização pretende reunir um número significativo de pessoas e instituições comprometidas ou interessadas na questão da alfabetização no Brasil, quer se trate da alfabetização infantil ou de jovens e adultos. As pessoas e instituições a serem mobilizadas com vistas ao Congresso situam-se nos seguintes grupos sociais:

- educadores e instituições das redes públicas de ensino, vinculados às atividades de alfabetização de crianças, jovens e adultos;
- educadores e organizações vinculados aos movimentos sociais que desenvolvem práticas de alfabetização;
- entidades profissionais, sindicais e associativas de educadores, de âmbito local, regional e nacional;
- organizações da sociedade civil que, mesmo sem vínculo direto ou específico com a temática educacional, representam setores sociais interessados na alfabetização (associações, sindicatos, partidos políticos, igrejas, etc);

#### 4. Temário

O tema central do I Congresso Brasileiro de Alfabetização contemplará o novo imperativo constitucional e será expresso pela indagação: *"Erradicação do Analfabetismo em dez anos?"*

O tema central desdobra-se nos seguintes eixos temáticos:

- *Alfabetização: dimensão pedagógica, social e pol*
- *O desenvolvimento econômico e o analfabetismo,*
- *A exclusão da escola e a produção do analfabetismo,*
- *Política de alfabetização: o papel do poder público e das organizações não governamentais*

#### 5. Metodologia

O I Congresso Brasileiro de Alfabetização desenvolver-se-á através de três tipos de atividades, assim descritas:

1. Atividades Coletivas e Plenárias, compostas por palestras, painéis, mesas-redondas, etc, reunindo todos os participantes do Congresso.

2. Atividades restritas a grupos de interesse. Tais atividades reunirão os participantes em grupos menores, segundo suas áreas de interesse, para uma reflexão específica.

3. Exposições no local do Congresso que contemplem materiais pedagógicos, estatísticas, evolução histórica do processo de alfabetização no Brasil, retratem a situação atual e os esforços já desenvolvidos.

#### 6. Data, duração e local

O I Congresso Brasileiro de Alfabetização será realizado em Abril de 1990, na cidade de São Paulo e terá a duração de três dias completos.

#### 7. Promoção e organização

O I Congresso Brasileiro de Alfabetização será promovido por instituições de prestígio nacional que aceitem a promoção do mesmo. A organização do Congresso ficará a cargo do GETA - Grupo Estadual de Trabalhos em Alfabetização - articulação de representantes de instituições governamentais e não governamentais comprometidas com a implementação da alfabetização.